

Sr. Kobayashi Bueno AY  
P. Galvão Bueno AY

## 新開

本紙定價年冊ミル  
外國郵稅共百ミル  
發行所日伯新聞社  
二五八權益が保障されば  
政權の如何は問はぬ  
維新政府成立と在留外人我大編隊空爆に脅え  
折角集つた代表逃げ腰

## 起死回生、六全大會お流れか

## 前歩一落沒權政將

(香港廿八日同盟)廿九日開催される六全大會は我が空襲を恐れて極めて秘密裡に舉行されることになり、會場など一切嚴秘に附してゐる。代表の數、顔觸れ及びその行動も極秘に附されてゐる。漢口の空氣は數日前より極度の緊張を見せ、蔣介石は中央軍四ヶ師を漢口に集中し反動分子の策動を嚴戒するゝもに會議中に日本飛行機の空襲を受けるを恐れ高射砲及び戰闘機を漢口一帯に集中し、一方市内に防空壕を増設し空襲の場合の參加代表の避難場所にあつてると云はれる。

お題目丈は立派  
盛り澤山の議案

〔上海廿九日同盟〕国民政府の所在地は愈よ廿九日国民政府開會式を挙行し、實際の會議は漢口に於て行ふこととなつた。本會議は漢口に於て開會するところであるが、現在までに傳へられる主なる議案としては、  
1. 國民參政會の組織(參政權の開放)  
2. 國外關係の再檢討と外國の援助獲得工作の方法  
3. 長期抗戰に備えるべき財政、資源の整理による國民參政會の組織の建直し

臨時政府の大立者  
王克敏氏、襲撃さる

## 咄々不逞漢の叛逆行爲

## 國府部内に複雑な底流

## 共產黨割込み畫策

## C.C.團と抗爭激化

## 全國の大半を占領

## 動亂西國の大勢決す

## 英伊會談順調

## 近く協定成立へ

## 英伊會談順調





# NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXIII

São Paulo — 4.a-feira, 30 de Março de 1938

Num. 1.365

## NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO  
SACK MIURA  
DIRECTOR GERENTE  
Masao Udiara Alfredo Takeuchi

Redacção — Administração e Oficinas  
Rua Mäestra Cardim, 1109

Telephones: 7-3225 e 7-3226

Caixa Postal, 375

Endereço Telegráfico: "Nippak"

SUCURSAL:  
Rua Conde do Pinhal, 154

Telephone 2-3926

SÃO PAULO — Brasil

Assignaturas  
PARA O BRASIL

Por encontro ..... 30.000

Por semestre ..... 16.000

Número avulso ..... 5.000

PARA O EXTERIOR

Por encontro ..... 100.000

Anúncios

Temos á disposição dos interessados

uma tabela completa de preços para

anúncios nesta folha

## A Assembléa Geral da Liga Estudantina Nippo-Brasileira de São Paulo Eleição da nova Directoria

Realizou-se domingo ultimo dia 27, a assembléa geral da Liga Estudantina Nippo-Brasileira de São Paulo.

Após a leitura da relação dos trabalhos realizados no decorrer do anno findante, procedeu-se a eleição da nova directoria que regerá os destinos da Liga no periodo de abril do corrente a março de 1939. A eleição foi feita com bastante cuidado e ordem e verificada a apuração, a nova directoria ficou constituída dos seguintes membros:

Presidente: Shigetoshi Takahashi; Vice-Presidente (vago); 1.º Secretário, em português: Isao Udiara; 2.º Secretário, em português: Kenji Nomiyama; 1.º secretário, em japonês: Yozo Yawata; 2.º secretário, em japonês: Tadao Sakata; 1.º Thes. Yassuo Ogawa; 2.º

Thesoureiro: Nobuyuki Tanaumi;

Secção de Cultura: Catuo Watanabe e Isaura Murai; Secção Social: João S. Hirata; Auxiliares Martha Okajima e Toska Kitamura; Esportes: Luiz Hirata; Auxiliares: Shozo Fujisawa e Mario Kinjō; Secção Orlaria: Hiroshi Kimura e Alice Yassutani; 1.º orador em português: Teijichi Haga; 2.º orador, em português: Yoneko Nishie; 1.º orador, em japonês: Kiyoaki Takabatake e Yoshio Kobayashi; Para a redacção do "Gaku-yu": Tsunetoshi Tokuo e Takanaka.

## O problema da alfandega de Shanghai

O "Asahi", de Tokio, commenta o assumpto em editorial

Tokio, 25 (Domei) — O "Tokio Asahi Shimbun" publicou na sua edição desta manhã o seguinte artigo de fundo, intitulado "O problema da Alfandega de Shanghai":

A alfandega de Shanghai, constituiu sempre, nas relações económicas anglo-chinenses, o ponto decisivo de todas as transações. Esta preliminar foi a causa, para que, após as conquistas das regiões do sul do rio Yang-Tze pelas tropas imperiais, os olhos do mundo se preitavam com especial atenção, a atitude dos poderes japoneses.

Os círculos japoneses, inteiramente sobejamente, da grande importância do uso da alfandega de Shanghai, não se intrometeram desde o inicio, nos destinos da mesma, tendo simplesmente acompanhado com atenção, a marcha dos acontecimentos. Entretanto, o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Koki Hirota, respondendo a uma interpelação feita na Camara, no dia 23 do corrente, abordou pela primeira vez, a questão da alfandega de Shanghai e disse

que a mesma deveria ser dirigida pelo governo da China Central, prestes a ser organizado, considerando o actual estado de coisas, esta declaração do ministro Hirota é de uma grande importância.

Muito em breve, a China entrará numa nova fase, é todos os sistemas e organizações sofrerão transformações radicais. Disse estar mais do que convencido, de que a Grã-Bretanha, levando em consideração a nova situação creada, cooperará com os diversos países que têm interesses relativamente à questão da alfandega de Shanghai para conseguir uma situação satisfactoria e justa.

A solução satisfactoria do caso da alfandega de Shanghai constitui para o restabelecimento económico da China Central,

es o Japão fortificar-se ia bastante, economicamente, em detrimento das outras potencias.

Para fazer desaparecer opiniões erroneas como essas, é indispensável que o problema da alfandega de Shanghai seja solucionado urgente e satisfatoriamente.

## A fundação do Conselho Nipo-chinez da Economia A provável ascensão do sr. Hirota ao posto de vice-presidente

Tokio, 25 (Domei) — Falla-se, nos meios bem entendidos, que a fundação do Conselho Nipo-chinez da Economia é um facto quasi consumado. O novo orgão, que constituirá o mais alto conselho consultivo de todas as actividades industriais no Norte da China, será composto de membros cujo numero não está ainda prefixado, mas que caberá em numero igual à China e ao nosso paiz. A presidência do Conselho caberá a um cidadão chinez de grande nomeada nos meios economico-financeiros. Quanto à vice-presidencia, falla-se como certa a

de sr. Hachisaburo Hirota, ex-chefe da Missão Económica Nipponica que esteve no Brasil em 1935.

O verdadeiro "quartel general" dos negócios económicos a ser criado no Norte da China prestará assistência técnica à agricultura, indústria e finanças, fomentando-as no sentido de reforçar os laços de cooperação económica nipo-mandchú-chinez.

Tokio, 25 (Domei) — Falla-se, nos meios bem entendidos, que a fundação do Conselho Nipo-chinez da Economia é um facto quasi consumado. O novo orgão, que constituirá o mais alto conselho consultivo de todas as actividades industriais no Norte da China, será composto de membros cujo numero não está ainda prefixado, mas que caberá em numero igual à China e ao nosso paiz. A presidência do Conselho caberá a um cidadão chinez de grande nomeada nos meios economico-financeiros. Quanto à vice-presidencia, falla-se como certa a

## Foi organizado o governo da China Central

### Proclamação do novo governo

Shanghai, 27 (Domei) — Afim de libertar 20 milhões de chinezes das garras sinistras do governo nacionalista e restaurar a paz, será instalado amanhã oficialmente o novo Governo Restaurador da China Central.

Nankin, 28 (Domei) — O Governo Restaurador da China Central acaba de ser constituído oficialmente, no meio da aceleração geral do povo. A cerimonia da posse, portanto da inauguração do Novo Regime, teve lugar na antiga sede do governo nacionalista.

O novo governo lançou, no momento da sua posse uma importante proclamação, definitiva a sua directriz política-ideológica, que é anti-communista e anti-kuomintang. O novo governo da China Central unir-se-á brevemente ao governo provisório da China do Norte. A sua bandeira será a de cinco cores, adoptada já pelo governo de Pekin.

A solução satisfactoria do caso da alfandega de Shanghai constitui para o restabelecimento económico da China Central,

es o Japão fortificar-se ia bastante, economicamente, em detrimento das outras potencias.

Para fazer desaparecer opiniões erroneas como essas, é indispensável que o problema da alfandega de Shanghai seja solucionado urgente e satisfatoriamente.

Tokio, 25 (Domei) — Falla-se, nos meios bem entendidos, que a fundação do Conselho Nipo-chinez da Economia é um facto quasi consumado. O novo orgão, que constituirá o mais alto conselho consultivo de todas as actividades industriais no Norte da China, será composto de membros cujo numero não está ainda prefixado, mas que caberá em numero igual à China e ao nosso paiz. A presidência do Conselho caberá a um cidadão chinez de grande nomeada nos meios economico-financeiros. Quanto à vice-presidencia, falla-se como certa a

de sr. Hachisaburo Hirota, ex-chefe da Missão Económica Nipponica que esteve no Brasil em 1935.

O verdadeiro "quartel general" dos negócios económicos a ser criado no Norte da China prestará assistência técnica à agricultura, indústria e finanças, fomentando-as no sentido de reforçar os laços de cooperação económica nipo-mandchú-chinez.

Tokio, 25 (Domei) — Falla-se, nos meios bem entendidos, que a fundação do Conselho Nipo-chinez da Economia é um facto quasi consumado. O novo orgão, que constituirá o mais alto conselho consultivo de todas as actividades industriais no Norte da China, será composto de membros cujo numero não está ainda prefixado, mas que caberá em numero igual à China e ao nosso paiz. A presidência do Conselho caberá a um cidadão chinez de grande nomeada nos meios economico-financeiros. Quanto à vice-presidencia, falla-se como certa a

## Cartas do Extremo Oriente

As usurpadoras actividades russas na Mandchuria e o caminho á guerra russo-Japoneza

(Especial para o NIPPAK)

Tokio, Fev. — Em as cartas anteriores, tive a oportunidade de demonstrar como foi decisiva a atitude aggressiva da Russia contra o império niponico. Tal atitude foi manifestada em formas as mais variadas, entre as quais as conquistas e usurpações na Mandchuria.

A revolução dos cangaceiros causou a Estrada de Ferro Leste da China, um prejuízo calculado em 70.000.000 roubles.

Tokio, Fev. — Em as cartas anteriores, tive a oportunidade de demonstrar como foi decisiva a atitude aggressiva da Russia contra o império niponico. Tal atitude foi manifestada em formas as mais variadas, entre as quais as conquistas e usurpações na Mandchuria.

A revolução dos cangaceiros causou a Estrada de Ferro Leste da China, um prejuízo calculado em 70.000.000 roubles.

Empresas especiais foram iniciadas pelo Czar e outras realzes, as quais continuaram a extender o seu controle e influencia através as regiões interiores. Entre os invasores ambiciosos se notavam o general Sheniavsky, o conde Obolenskai, Astashoff e outros. E, desde que a absoluta supremacia russa não permitia concorrencia ou invasão estrangeira, os russos exerciam o inteiro controle da Mandchuria, adquirindo prioridades sobre as minas, quedas de agua e outras propriedades.

As obras de construção da Estrada de Ferro Leste da China foram atacadas com uma rapidez devoradora sobrehumana, pois, em 1 de julho de 1903, taes operações passaram em mês das autoridades. Era muito antes da data marcada para o inicio dos traficos. O custo das construções ferroviarias foi calculado em 374.955.598 roubles, inclusive os prejuízos decorrentes do levante dos cangaceiros, a tempo de sua transferencia. Ainda com as pontes e tunneis da serra de Hsing incompletos, e incluindo os ramaes, a extensão total da Estrada de Ferro Leste da China media aproximadamente 2.590 kilómetros. O numero de locomotivas era de 367, o de carros de passageiros, de 903, e o de vagões cargueiros, de 6.700. O custo medio das construções era dito em 107.000 roubles por kilometro.

Ahi temos, em synthese, sem rebuços de linguagem, através somente da photographie de factos minilmente conhecidos, como se operou lenta, mas seguramente, a sovietização de uma das mais velhas e gloriosas Provincias do Mundo.

Moscou que horas depois de assinado o pacto de "não agir", Stalin mandava envenenar no transiberiano, o Ministro de Guerra da Mongolia, general Demid, fazendo desaparecer assim a ultima voz que se rebelava contra a conquista definitiva do governo de Urga pelo imperialismo soviético. Tão "honestas" foram as intenções de Moscou que quando se soube que o pacto só foi possível depois de Nankin dar o seu assentimento ao addendo protocolar do mesmo, segundo o qual se obrigou a reconhecer as Repúblicas Soviéticas Chinezas em troca de um punhado de canhões e de aviões de guerra.

Tão "honestas" foram as intenções de Moscou que Chan-Kai-Chek se viu forçado a incorporar as forças nacionaes os ex-reditos comunistas de Chu-Teh e Mao-Tse-Tung, legalizando definitivamente a bolchevização da China...

Ahi temos, em synthese, sem rebuços de linguagem, através somente da photographie de factos minilmente conhecidos, como se operou lenta, mas seguramente, a sovietização de uma das mais velhas e gloriosas Provincias do Mundo.

Moscou que horas depois de assinado o pacto de "não agir", Stalin mandava envenenar no transiberiano, o Ministro de Guerra da Mongolia, general Demid, fazendo desaparecer assim a ultima voz que se rebelava contra a conquista definitiva do governo de Urga pelo imperialismo soviético. Tão "honestas" foram as intenções de Moscou que quando se soube que o pacto só foi possível depois de Nankin dar o seu assentimento ao addendo protocolar do mesmo, segundo o qual se obrigou a reconhecer as Repúblicas Soviéticas Chinezas em troca de um punhado de canhões e de aviões de guerra.

Tão "honestas" foram as intenções de Moscou que Chan-Kai-Chek se viu forçado a incorporar as forças nacionaes os ex-reditos comunistas de Chu-Teh e Mao-Tse-Tung, legalizando definitivamente a bolchevização da China...

Ahi temos, em synthese, sem rebuços de linguagem, através somente da photographie de factos minilmente conhecidos, como se operou lenta, mas seguramente, a sovietização de uma das mais velhas e gloriosas Provincias do Mundo.

Tokio, Fev. — Esteve reunida a direcção da Sociedade dos Importadores da Borracha Crua, afim de fixar novas direcrices a serem seguidas na distribuição da matéria prima em nosso paiz. Segundo o que foi deliberado, 30% do total da importação será distribuída em partes iguais entre os consumidores e os restantes 70% propor-

cionalmente ao consumo efectivo baseado nos dados relativos aos tres últimos annos. O prazo de duração do novo systema

será de dois annos, ou sejam, os annos de 1938 e 1939.

(Continua)

As empresas russas que apenas estavam no inicio das suas actividades sofreram também golpes severos. Apesar desses revéses, as influencias russas não se mostraram retrai das. Pelo contrario, as actividades russas foram sendo intensificadas, tanto em magnitude como em vigor, desde que a Russia entendeu que esta era a unica oportunidade na vida para dominar a Mandchuria, e consequentemente, iniciou a remessa das suas forças afim de combater os cangaceiros — era a justificativa.

Empresas especiais foram iniciadas pelo Czar e outras realzes, as quais continuaram a extender o seu controle e influencia através as regiões interiores. Entre os invasores ambiciosos se notavam o general Sheniavsky, o conde Obolenskai, Astashoff e outros. E, desde que a absoluta supremacia russa não permitia concorrencia ou invasão estrangeira, os russos exerciam o inteiro controle da Mandchuria, adquirindo prioridades sobre as minas, quedas de agua e outras propriedades.

As obras de construção da Estrada de Ferro Leste da China foram atacadas com uma rapidez devoradora sobrehumana, pois, em 1 de julho de 1903, taes operações passaram em mês das autoridades. Era muito antes da data marcada para o inicio dos traficos. O custo das construções ferroviarias foi calculado em 374.955.598 roubles, inclusive os prejuízos decorrentes do levante dos cangaceiros, a tempo de sua transferencia.

Ainda com as pontes e tunneis da serra de Hsing incompletos, e incluindo os ramaes, a extensão total da Estrada de Ferro Leste da China media aproximadamente 2.590 kilómetros. O numero de locomotivas era de 367, o de carros de passageiros, de 903, e o de vagões cargueiros, de 6.700. O custo medio das construções era dito em 107.000 roubles por kilometro.

Ahi temos, em synthese, sem rebuços de linguagem, através somente da photographie de factos minilmente conhecidos, como se operou lenta, mas seguramente, a sovietização de uma das mais velhas e gloriosas Provincias do Mundo.

Moscou que horas depois de assinado o pacto de "não agir", Stalin mandava envenenar no transiberiano, o Ministro de Guerra da Mongolia, general Demid, fazendo desaparecer assim a ultima voz que se rebelava contra a conquista definitiva do governo de Urga pelo imperialismo soviético. Tão "honestas" foram as intenções de Moscou que quando se soube que o pacto só foi possível depois de Nankin dar o seu assentimento ao addendo protocolar do mesmo, segundo o qual se obrigou a reconhecer as Repúblicas Soviéticas Chinezas em troca de um punhado de canhões e de aviões de guerra.

Tão "honestas" foram as intenções de Moscou que Chan-Kai-Chek se viu forçado a incorporar as forças nacionaes os ex-reditos comunistas de Chu-Teh e Mao-Tse-Tung, legalizando definitivamente a bolchevização da China...

Ahi temos, em synthese, sem rebuços de linguagem, através somente da photographie de factos minilmente conhecidos, como se operou lenta, mas seguramente, a sovietização de uma das mais velhas e gloriosas Provincias do Mundo.

Moscou que horas depois de assinado o pacto de "não agir", Stalin mandava envenenar no transiberiano, o Ministro de Guerra da Mongolia, general Demid, fazendo desaparecer assim a ultima voz que se rebelava contra a conquista definitiva do governo de Urga pelo imperialismo soviético. Tão "honestas" foram as intenções de Moscou que quando se soube que o pacto só foi possível depois de Nankin dar o seu assentimento ao addendo protocolar do mesmo, segundo o qual se obrigou a reconhecer as Repúblicas Soviéticas Chinezas em troca de um punhado de canhões e de aviões de guerra.

Tão "honestas" foram as intenções de Moscou que Chan-Kai-Chek se viu forçado a incorporar as forças nacionaes os ex-reditos comunistas de Chu-Teh e Mao-Tse-Tung, legalizando definitivamente a bolchevização da China...

</div